



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Dos Fatores Associados Ao Excesso De Peso Em Um Ambulatório De Obesidade Infantil Na Primeira Infância

Autores: MARIANA NEVES FONTELES (UFC); LÍCIO DE ALBUQUERQUE CAMPOS (UFC); IVNA DINIZ IBIAPINA (UFC); FRANCISCO RAFAEL MESQUITA BEZERRA (UFC)

Resumo: Introdução: A gravidez e a primeira infância são etapas críticas no desenvolvimento da obesidade na vida adulta. A intervenção precoce é a forma mais eficaz de combater essa epidemia e garantir um futuro saudável para as crianças. Objetivo: Avaliar os fatores associados ao excesso de peso em crianças acompanhadas no ambulatório infantil do Instituto da Primeira Infância (IPREDE). Métodos: Trata-se de um estudo transversal com pacientes acompanhados no ambulatório infantil na faixa etária da primeira infância. Foi realizada uma avaliação inicial, sendo as crianças definidas como obesas segundo critério de corte do Ministério da Saúde. Foi realizado também exame físico na criança e um questionário com os pais ou cuidadores com os dados da criança e da família. Resultados: Observa-se que a prevalência de um dos pais com obesidade foi de 84,7%. O aleitamento materno exclusivo até 6 meses se deu no total de 33,3% e a introdução de alimentos inadequados nessa faixa etária foi visto em 75,8%. Em relação ao acompanhamento na caderneta, apenas 33,3% possuem e somente 24,4% tiveram orientação nutricional. 15,5% das crianças nasceram com peso acima do esperado e 4,44% das mães tiveram diabetes gestacional. Quanto à percepção dos pais, 77,7% afirmaram que procuraram o ambulatório por considerar o filho acima do peso. Conclusão: O excesso de peso dos pais como influência à obesidade dos filhos do ambulatório foi superior à média nacional. O aleitamento materno foi inadequado, muitas vezes sendo substituído por alimentos impróprios, como carne, massas e leite integral. Reconhecendo, hoje, a epidemia da obesidade é imprescindível que estratégias sejam definidas em faixas etárias precoces, que a orientação nutricional esteja mais presente, assim como o acompanhamento do crescimento da criança na caderneta pelo profissional de saúde.